



INSTITUTO DE FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO (Conforme Resolução Congrad 7/2020)

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Ética I				
UNIDADE OFERTANTE: IFILO				
CÓDIGO: GF1003		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60 h	PRÁTICA: 0 h	TOTAL: 60 h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): William Costa				ANO/SEMESTRE: 2021/1°
OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none">• O curso terá 01h40m de atividades online síncronas (de 16:00 às 17:40);• Será usada a plataforma do <i>Microsoft Teams</i> (O link de acesso será enviado posteriormente).				

2. EMENTA

Introdução aos fundamentos da racionalidade prática

3. JUSTIFICATIVA

Nem sempre a vida esteve no centro dos interesses humanos. Da linguagem ao homem enquanto unidade mecânica, os debates filosóficos permearam um vasto campo de interesses. No final do século XVIII, uma nova estrutura política, social e ética se redesenhou em torno da “descoberta” da vida. Ao invés da mecânica, a biologia se tornou a grande ciência dos interesses políticos, sociais e éticos. Toda uma ótica de gestão, importada da economia produtivo-capitalista, se direcionou aos corpos dos homens e, tardiamente, dos animais, das plantas, dos micro-organismos etc., como fontes inesgotáveis de produzir, estimular, reproduzir formas vitais. A centralidade da vida e do corpo biológico convergiu com os interesses políticos e destes surgiram as preocupações com o controle normativo e normalizador das populações. Noções clássicas e antinômicas, como: saúde-doença, normal-patológico, sadio-enfermo, são-louco, tornaram-se importantes para a metrificação da gestão da vida e para as estatísticas responsáveis por conduzir as políticas públicas da saúde. No centro dessa discussão, as políticas escalares investidas em torno do indivíduo, da população e da espécie encontraram novas técnicas e novos campos de exploração da vida: o corpo foi multiplicado em micropartes, em organelas minúsculas passíveis de interferência, de modificação, de melhoria. Mas até que ponto são benéficas essas interferências? Compreender o paradoxo da atuação médica, biomédica e biotecnológica é essencial para refletir o lugar no qual a vida se encontra agora.

4. OBJETIVOS

Esta disciplina visa oferecer aos alunos a familiaridade com algumas das principais discussões em Ética e suas conexões com a Biomedicina e com a Biotecnologia. A disciplina se propõe a discutir os fundamentos



que envolvem a descoberta da vida e a organização social em torno dela, tomando como referências principais textos de Michel Foucault e de Nikolas Rose.

5. PROGRAMA

1. Introdução

- 1.1. As rupturas das ciências: a natureza, a mecânica e a linguagem
- 1.2. O homem, o indivíduo

2. A emergência do biopoder e da biopolítica

- 2.1. O surgimento da medicina social e o paradigma da medicalização
- 2.2. A cidade, a higienização social e as políticas sanitaristas
- 2.3. O corpo como realidade biopolítica
- 2.4. A governamentalidade da população
- 2.5. A norma, o normal, a normatização e a normalização
- 2.6. A sociedade da biossegurança

3. As biotecnociências e a vida

- 3.1. Da unidade ao molecular, do corpo ao cérebro, das paixões às sinapses
 - 3.2. Técnica e vida: o discurso da bioengenharia genética e tratamentos
 - 3.3. Biopolítica como teorema da biomedicina e da biotecnologia
-

6. METODOLOGIA

O Curso acontecerá de maneira equânime entre *Atividades síncronas* e *Atividades assíncronas*

* ATIVIDADES SÍNCRONAS (os alunos conectados *online* ao mesmo tempo) semanais: 3:20 horas, com *Dúvidas/Questões/Exposições da Docente/Debates*; esclarecimentos e discussão complementares;

** ATIVIDADES ASSÍNCRONAS (cada aluno individualmente ou em pequeno grupo, a seu próprio tempo) semanais: para estudos dirigidos de leitura e escrita de dúvidas/questões/reflexão; pesquisa e produção de pequenos ensaios/resenhas/relatórios quinzenais, os quais comporão uma das avaliações. Para além do material básico, serão disponibilizados links de filmes, vídeos documentários e artigos

7. AVALIAÇÃO

(1) A avaliação consistirá em um ensaio de 2 a 3 páginas a respeito da conexão entre biopolítica, biomedicina e biotecnologia. O ensaio deverá ser entregue em 14/03/2021, através do e-mail: william.cstf@gmail.com.

(2) Participação nas aulas, tanto por frequência quanto por contribuição de conteúdo;

(3) Apresentação de textos e matérias.



8. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

FOUCAULT, Michel. **A política da saúde no século XVIII**. In: Machado R, organizador. Microfísica do poder. São Paulo: Graal, 1984.

_____. **História da Sexualidade: I - A vontade de Saber**. 14. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

_____. **Os Anormais**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. **Segurança, Território e População**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. **Nascimento da Biopolítica**: curso dado no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ROSE, Nikolas. **A política da própria vida**: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI. São Paulo: Paulus, 2013.

Complementar:

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

DELEUZE, Giles. **Prefácio: A ascensão do social**. In: DONZELOT, J. A Polícia das Famílias. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1986.

MACHADO, R. **Foucault, a ciência e o saber**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 3 ed revista e ampliada, 2006.

PORTOCARRERO, V. **As ciências da vida**. De Canguilhem a Foucault. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2009.

RABINOW, Paul ; DREYFUS, Hubert L. **Michel Foucault**: uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

RAJAN, Rajeswari Sunder. **Biocapital**: the constitution of postgenomic life. Durham: Duke University Press, 2006.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____